

Salvador/BA, 29 de Agosto de 2023.

Ao
Banco Central do Brasil

CARTA DE APRESENTAÇÃO

1. Em conformidade com a Resolução 02/2020 e a Instrução Normativa 236/2022, ambas do Banco Central do Brasil, encaminhamos as Demonstrações Financeiras da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados do Sebrae Bahia LTDA. – COOPSOL, referente ao 1º semestre de 2023, conforme elencados abaixo:
 - a) Balanço Patrimonial;
 - b) Demonstração do Resultado do Exercício;
 - c) Demonstração dos Fluxos de Caixa
 - d) Demonstração do Resultado Abrangente;
 - e) Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido; e
 - f) Notas Explicativas.
2. É importante salientar que, as Demonstrações Financeiras supramencionadas são divulgadas no *site* da própria Cooperativa, cujo endereço eletrônico é: <https://coopsol.coop.br/>, como também estão à disposição do associado na sede da Coopsol.
3. Dessa forma, declaramos estar de inteira responsabilidade no tocante as informações prestadas através dos documentos contidos nos arquivos que seguem, estando ciente de que sua falsidade implicará nas penalidades cabíveis.
4. Finalizando, colocamo-nos à disposição para maiores esclarecimentos que se fizerem necessários.

Atenciosamente,

Alberto Bispo do Nascimento
Diretor Presidente

Luiz Raimundo Freire Souza
Contador/ CRC: 016455-0



Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos
Empregados dos Sebrae Bahia LTDA.

RELATÓRIO SEMESTRAL
DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS

SEMESTRE FINDO EM
30 DE JUNHO DE 2023 E
30 DE JUNHO DE 2022



Demonstrações financeiras findos em
30 de junho de 2023 e
30 de junho de 2022

Conteúdo

<i>Balanço Patrimonial</i>	3
<i>Demonstração das Sobras</i>	4
<i>Demonstração de Resultado Abrangente</i>	5
<i>Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido</i>	6
<i>Notas explicativas às demonstrações financeiras</i>	7 a 16



Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados do Sebrae Bahia LTDA.

Exercício findo em 30 de junho de 2023 e 30 de junho de 2022 (Em Reais).

Balço patrimonial

ATIVO				PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
	<i>Nota</i>	<i>30/06/2023</i>	<i>30/06/2022</i>	<i>Passivo</i>	<i>Nota</i>	<i>30/06/2023</i>	<i>30/06/2022</i>
Circulante				Circulante			
Caixas e equivalentes de caixa			2.200	Fundo de assistência técnica educacional e social		7.492	7.499
Instrumentos Financeiros	4	1.149.971	1.031.120	Provisão Juros ao Capital	6	51.697	16.422
Operações de crédito	5	997.968	877.045	Obrigações fiscais e previdenciárias		7.859	6.405
Adiantamentos Seguro Prestamista		5.461	5.636	Cotas de Capital a pagar	7	953	29.464
				Obrigações diversas		4.695	6.410
				Total do Passivo circulante		72.696	66.200
Total do ativo circulante		2.153.400	1.916.001				
Não circulante				Patrimônio líquido			
Imobilizado		3.905	5.000	Capital social	8	1.857.635	1.702.031
Intangível		1.836	2.448	Reservas de lucros		140.344	136.038
				Sobras ou Perdas acumuladas		88.466	19.180
Total do ativo não circulante		5.741	7.448	Total patrimônio líquido		2.086.445	1.857.249
Total ativo		2.159.141	1.923.449	Total do passivo + PL		2.159.141	1.923.449

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados do Sebrae Bahia LTDA.

Exercício findo em 30 de junho de 2023 e 30 de junho de 2022 (Em Reais).

Demonstração de sobras

	<i>Nota</i>	<i>30/06/2023</i>	<i>30/06/2022</i>
Receitas Operacionais		154.127	140.201
<i>Operações de Créditos</i>		83.909	78.984
<i>RDC - Rateio de Despesa Cooperativa</i>		3.601	5.084
<i>Rendas de aplicação financeira</i>		63.101	54.995
<i>Outras receitas</i>		3.310	937
<i>Reversão de Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa</i>		206	201
Despesa de intermediação financeira		(410)	(285)
<i>Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa</i>		(410)	(285)
Resultado Bruto		153.717	139.916
Despesas Operacionais		(101.846)	(120.736)
<i>Pessoal</i>	9	(28.888)	(31.939)
<i>Administrativas</i>	10	(52.976)	(63.641)
<i>Tributárias</i>		(136)	(177)
<i>Financeiras</i>		(253)	(272)
<i>Depreciação</i>		(854)	(504)
<i>Outras despesas</i>	11	(18.739)	(24.203)
Sobras do exercício		51.871	19.180

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados do Sebrae Bahia LTDA.

Exercício findo em 30 de junho de 2023 e 30 de junho de 2022 (Em Reais).

Demonstração de Resultados Abrangentes (DRA)

	<u>30/06/2023</u>	<u>30/06/2022</u>
Lucro Líquido	51.872	19.180
Outros Resultados Abrangentes	0	0
Lucro Abrangente	51.872	19.180

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados do Sebrae Bahia LTDA.
Exercício findo em 30 de junho de 2023 e 30 de junho de 2022 (Em Reais).
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

	<i>Nota</i>	<i>Capital social</i>	<i>Reservas de lucros</i>	<i>Sobras acumuladas</i>	<i>Total</i>
			<i>Reserva legal</i>		
Saldo em 30 de junho de 2022		1.702.031	136.038	19.180	1.857.249
<i>Sobras do exercício anterior (AGEO 06/04/2022)</i>		-	-	-	-
<i>Aumento de capital com recursos de cooperados</i>		144.783	-	-	144.783
<i>Incorporação de juros sobre o capital</i>		-	-	-	-
<i>Redução de capital</i>		(76.211)	-	-	(76.211)
<i>Perdas do exercício</i>		-	-	-	-
<i>Sobras do exercício</i>		-	-	23.873	23.873
Destinação das sobras:					
<i>Reserva Legal</i>		-	4.305	(4.305)	-
<i>Fundo de assistência técnica educacional e social</i>		-	-	(2.153)	(2.153)
Saldo originalmente apresentado em 31 de dezembro de 2022		1.770.603	140.343	36.595	1.947.541
<i>Sobras do Exercício anterior (AGEO 19/04/2023)</i>		-	-	-	-
<i>Aumento de capital com recursos de cooperados</i>		117.576	-	-	117.576
<i>Incorporação de juros sobre o capital</i>		-	-	-	-
<i>Redução de capital</i>		(30.545)	-	-	(30.545)
<i>Sobras do período</i>		-	-	51.872	51.872
Destinação das sobras:					
<i>Reserva Legal</i>		-	-	-	-
<i>Fundo de assistência técnica educacional e social</i>		-	-	-	-
Saldo em 30 de junho de 2023		1.857.634	140.343	88.467	2.086.445

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados do Sebrae Bahia LTDA.

Exercício findo em 30 de junho de 2023 e 30 de junho de 2022 (Em Reais).

Notas explicativas às demonstrações financeiras

1. Contexto operacional

A Coopsol - Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados do SEBRAE Bahia LTDA. é uma Sociedade Cooperativa regida pelo disposto nas Leis nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, e nº 4.595, de 31 de dezembro de 1964, nos atos normativos baixados pelo Conselho Monetário Nacional do Banco Central do Brasil, que tem por objetivo principal estimular a formação de poupança e, por meio da mutualidade, a assistência financeira aos associados, além de prestar serviços inerentes à sua condição de instituição financeira. Pode praticar todas as operações compatíveis com a sua modalidade social, inclusive obter recursos financeiros de fontes externas obedecidas à legislação pertinente, os atos regulamentares oficiais, seu Estatuto e as normas internas.

A Cooperativa teve início de suas atividades em 22 de novembro de 2002, com sede social, administração e foro jurídico na cidade de Salvador/BA, com área de ação circunscrita às dependências do SEBRAE no Estado da Bahia, o prazo de duração da sociedade é indeterminado e exercício social de 12 (doze) meses com término em 31 de dezembro de cada ano.

2. Base de preparação

a. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras são de responsabilidade da administração da Cooperativa e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que consideram as diretrizes contábeis emanadas da Lei nº 6.404/76, e alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), adaptadas às peculiaridades da legislação cooperativista e às Normas e Instruções do Banco Central do Brasil (BACEN) no que for aplicável, bem como são apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).

Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de Contabilidade, as Demonstrações Contábeis foram elaboradas segundo a NBC TG 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis ou a NBC TG 1000, adotando as contas e nomenclaturas (terminologias) próprias das entidades cooperativas definidas na ITG 2004. Algumas Normas e suas Interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicadas às instituições financeiras quando aprovadas pelo Banco Central do Brasil. Nesse sentido, os Pronunciamentos contábeis já aprovados pelo Banco Central do Brasil são:

- CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos - Resolução CMN nº 4.924/21;
- CPC 03 - Demonstrações do Fluxo de Caixa - Resolução CMN nº 4.818/20;
- CPC 05 - Divulgação sobre Partes Relacionadas - Resolução CMN nº 4.818/20;
- CPC 23 – Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro (em vigor a partir de 1º de janeiro de 2012) – Resolução CMN nº 4.924/21;
- CPC 24 - Evento Subsequente - Resolução CMN nº 4.818/20; e
- CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes – Resolução CMN nº 3.823/09.

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados do Sebrae Bahia LTDA.

Exercício findo em 30 de junho de 2023 e 30 de junho de 2022 (Em Reais).

Notas explicativas às demonstrações financeiras

b. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico como base de valor.

c. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Cooperativa, arredondados para o número inteiro mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

d. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

Não há informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras.

As informações sobre incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

e. Nota 5b – Provisão para crédito de liquidação duvidosa.

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados do Sebrae Bahia LTDA.

Exercício findo em 30 de junho de 2023 e 30 de junho de 2022 (Em Reais).

Notas explicativas às demonstrações financeiras

3. Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente nos exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras:

a) Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis significativos abrangem: disponibilidades, operações de crédito e outros créditos.

b) Disponibilidades

O grupo de Disponibilidades, conforme Resolução CMN nº 4.818/20, inclui caixa, depósitos bancários e investimentos de curto prazo de alta liquidez com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

c) Operações de crédito

As operações prefixadas são registradas pelo valor futuro, retificadas pela conta de rendas a apropriar.

As operações pós-fixadas são registrados pelo valor principal, com acréscimo dos respectivos encargos incorridos, observada a periodicidade da capitalização contratual.

Ambas são deduzidas da provisão para operações de crédito a qual é constituída pela administração em montante considerado suficiente para a cobertura de eventuais perdas.

d) Passivos financeiros não derivativos

A Cooperativa reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros, se houver, são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Cooperativa toma parte das disposições contratuais do instrumento. A Cooperativa baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

Tais passivos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transações atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através dos juros efetivos.

A Cooperativa tem os seguintes passivos financeiros não derivativos significativos: obrigações diversas.

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados do Sebrae Bahia LTDA.

Exercício findo em 30 de junho de 2023 e 30 de junho de 2022 (Em Reais).

Notas explicativas às demonstrações financeiras

e) Instrumentos financeiros derivativos

A Cooperativa não opera com instrumentos financeiros derivativos.

f) Imobilizado

Os bens estão registrados ao custo de aquisição deduzido da depreciação acumulada, que é calculada pelo método linear, aplicando-se taxas que contemplem a estimativa de vida útil econômica dos bens.

g) Provisões

São constituídas como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido, conforme a seguir:

h) Provisão para repasses interfinanceiros e provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela administração para cobrir eventuais perdas na realização de valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

Embora a Cooperativa não tenha inadimplência pelo fato de os empréstimos concedidos serem descontados diretamente da folha de pagamento do SEBRAE/BA, o sistema de contabilidade das cooperativas efetua o cálculo da provisão para créditos de liquidação duvidosa para cobrir eventuais perdas em atendimento à Resolução CMN nº 2.682/99, que introduziu os critérios para classificação das operações de crédito, definindo regras para a constituição da provisão para tais operações, as quais estabelecem nove níveis de risco, de 'AA', risco mínimo, a 'H', risco máximo.

i) Valor de recuperação de ativos - Impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (impairment) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por impairment, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas. A Cooperativa revisa o valor contábil dos ativos, com o objetivo de determinar a deterioração em bases periódicas ou sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicam que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos não poderá ser recuperado. São feitas análises para identificar as circunstâncias que possam exigir a avaliação da recuperabilidade dos ativos e medir a perda no valor recuperável.

j) Determinação do valor justo

Diversas políticas e divulgações contábeis da Cooperativa exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os principais ativos e passivos financeiros pelas suas características aproximam-se do valor justo. Quando aplicáveis, as informações

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados do Sebrae Bahia LTDA.

Exercício findo em 30 de junho de 2023 e 30 de junho de 2022 (Em Reais).

Notas explicativas às demonstrações financeiras

adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas em notas específicas àquele ativo ou passivo.

k) Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

As receitas de intermediação financeira correspondem a rendas de aplicações financeiras, dos juros provenientes das operações de crédito e das taxas de administração dos empréstimos concedidos, e estão sendo apresentadas líquidas, ou seja, estão abatidas das provisões para perdas na recuperação dos créditos, as quais estão apresentadas como contas redutoras das receitas. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização.

4. Instrumentos Financeiros

A composição do saldo desta conta em 30 de junho de 2023 está assim demonstrada:

Descrição	Expresso em (R\$)	
	30/06/2023	30/06/2022
Ref LP Empresa	480.242	439.128
Ref LP Corpore Cred	423.456	374.320
Ref DI Vip	246.273	217.672
Total	1.149.971	1.031.120

5. Operações de crédito

Descrição	Expresso em (R\$)	
	30/06/2023	30/06/2022
Empréstimos e títulos descontados	1.002.983	881.452
(-) provisão p/empréstimo e título descontado	(5.015)	(4.407)
Total	997.968	877.045

5.1 Provisão para créditos de liquidação duvidosa por níveis de risco.

Nível de risco	30/06/2023			Nível de risco	30/06/2022		
	% de Provisão	Saldo	Provisão		% de Provisão	Saldo	Provisão
A	0,50%	1.002.982	5.015	A	0,50%	881.452	4.407
		1.002.982	5.015			881.452	4.407

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados do Sebrae Bahia LTDA.

Exercício findo em 30 de junho de 2023 e 30 de junho de 2022 (Em Reais).

Notas explicativas às demonstrações financeiras

5.2 A movimentação das provisões para créditos duvidosos das operações de crédito teve o seguinte comportamento no ano:

<u>Descrição</u>	<u>Expresso em (R\$)</u>	
	<u>30/06/2023</u>	<u>30/06/2022</u>
Saldo inicial Provisão para operações de créditos	(4.811)	(4.323)
(+) Incremento no período	(410)	(285)
(-) Reversões no período/baixa crédito empréstimo	206	201
(=) saldo final de provisões	<u>(5.015)</u>	<u>(4.407)</u>

6. Provisão Juros ao Capital

<u>Descrição</u>	<u>Expresso em (R\$)</u>	
	<u>30/06/2023</u>	<u>30/06/2022</u>
Provisão juros ao capital	<u>18.738</u>	<u>16.422</u>

Refere-se aos juros provisionados mensalmente à taxa de 0,1667%, de janeiro a junho de 2023, sobre o capital de cada cooperado.

7. Cotas de capital a pagar

<u>Descrição</u>	<u>Expresso em (R\$)</u>	
	<u>30/06/2023</u>	<u>30/06/2022</u>
Cotas de capital a pagar	<u>953</u>	<u>29.464</u>

A cota de capital a pagar reflete os saldos a devolver no decorrer do semestre de 2023, por perda de vínculo ou demissão. Parte dos valores foram baixados das contas e tiveram resgate imediato, dentro das provisões estatutárias.

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados do Sebrae Bahia LTDA.

Exercício findo em 30 de junho de 2023 e 30 de junho de 2022 (Em Reais).

Notas explicativas às demonstrações financeiras

8. Patrimônio Líquido

a) Capital social

Conforme Ata da Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária, realizada em 19 de abril de 2023, em função das sobras apuradas em 31/12/2022, no valor de R\$ 43.052 (quarenta e três mil, cinquenta e dois reais), foi deliberada a destinação de 60% (sessenta por cento) para o fundo de Reserva Legal e 40% (quarenta por cento) para as contas de capital dos cooperados, proporcional às rendas geradas com empréstimo de cada um. Em 2023, houve um aumento do capital com o ingresso de novos recursos de cooperados, no montante de R\$ 117.576 (cento e dezessete mil, quinhentos e setenta e seis reais).

Os resgates de capital social ocorridos no exercício de 2023, no montante de R\$ 30.545 (trinta mil , quinhentos e quarenta e cinco reais) (R\$ 76.211 em 2022), deve-se a saída de empregados do SEBRAE/BA, por meio de rescisão de contrato de trabalho ou perda de vínculo a pedido. Dessa forma, em 30 de junho de 2022, o capital social subscrito e integralizado, atendendo a Lei nº 5.764/71, foi no montante de R\$ 1.702.031 (hum milhão, setecentos e dois mil, trinta e um reais) (R\$ 1.624.887 em 31 de dezembro de 2021).

De acordo com o Estatuto Social, cada cooperado tem direito a um voto, qualquer que seja o número de quotas.

b) Reserva Legal

Conforme disposto no estatuto social da Coopsol, quando aplicável, é constituída Reserva Legal de 10% sobre as sobras do exercício. É uma reserva indivisível, destinada a reparar perdas e atender ao desenvolvimento das atividades da Cooperativa.

c) Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social (FATES)

Registrado conforme determinação legal e estatutária, à razão de 5% das sobras brutas. É um fundo indivisível, destinado a prestar assistência aos associados e seus familiares, conforme políticas internas aprovadas em assembleia.

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados do Sebrae Bahia LTDA.

Exercício findo em 30 de junho de 2023 e 30 de junho de 2022 (Em Reais).

Notas explicativas às demonstrações financeiras

d) Destinação do lucro

Em 30 de junho de 2023, com base na lei nº 5.764/71 (Lei das Sociedades Cooperativas), Estatuto Social e normas do Banco Central do Brasil, a sobras do resultado do semestre, após a apropriação para as reservas estatutárias e obrigatórias, será transferida para a rubrica “Sobras acumuladas”, a ser realizada de acordo com a estimativa da Cooperativa, em posterior AGO.

Descrição	Expresso em (R\$)	
	30/06/2023	30/06/2022
Origens		
Sobras/perdas acumuladas não distribuídas (absorvidas)	51.872	19.180
Destinações		
(-) Reserva Legal – 10%	-	-
(-) FATES – 5%	-	-
Total das destinações	-	-
Valor líquido das sobras/perdas do exercício	51.872	19.180

9. Despesas com pessoal

Em 30 de junho de 2023 e 30 de junho de 2022 os saldos destas contas estão demonstrados conforme a seguir:

Descrição	Expresso em (R\$)	
	30/06/2023	30/06/2022
Salários e ordenados	18.705	18.808
Benefícios (i)	5.528	7.463
Encargos sociais	4.655	5.668
Total	28.888	31.939

(i) Refere-se basicamente a gastos com assistência médica e auxílio alimentação.

10. Despesas Administrativas e outras despesas operacionais líquidas.

Em 30 de junho de 2023 e 30 de junho de 2022 os saldos destas contas estão demonstrados conforme a seguir:

Descrição	Expresso em (R\$)	
	30/06/2023	30/06/2022
Processamento de dados	17.170	13.898
Serviços de terceiros (i)	30.814	40.698
Outras (ii)	4.992	9.045
Total	52.976	63.641

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados do Sebrae Bahia LTDA.

Exercício findo em 30 de junho de 2023 e 30 de junho de 2022 (Em Reais).

Notas explicativas às demonstrações financeiras

- (i) Refere-se basicamente a despesas com auditoria, consultoria técnica especializada e contabilidade.
- (ii) Refere-se a despesas com publicações, comunicação, material de expediente, custas e emolumentos judiciais, condução, brindes, contribuição cooperativista e sindical, ouvidoria.

11. Outras despesas operacionais líquidas.

Descrição		Expresso em (R\$)	
		30/06/2023	30/06/2022
Despesas de Juros ao Capital	(i)	18.739	17.274
Outras Despesas não Operacionais	(ii)	-	6.929
Total Outras Despesas Operacionais		18.739	24.203

- (i) Refere-se aos juros provisionados mensalmente à taxa de 0,1667%, de janeiro a junho de 2023, sobre capital de cada cooperado.
- (ii) Despesas decorrentes de juros de empréstimos que foram convertidos em desconto por liquidação de crédito antecipado; Perdas com Investimento e Atos Cooperativos que, em 2022, teve impacto com a restituição de crédito de ex-cooperado reconhecido como despesa no ato de sua devolução.

12. Contingências

Conforme informações dos assessores jurídicos, não existem demandas judiciais contra a Cooperativa que possam impactar suas demonstrações financeiras e que venham requerer constituição de provisão para perdas de contingências trabalhistas, tributárias ou cíveis.

Os registros contábeis e as operações da Cooperativa estão sujeitos ao exame pelas autoridades fiscais e a eventuais notificações para recolhimentos adicionais de taxas e contribuições, durante os prazos prescricionais variáveis, consoante à legislação específica aplicável a cada espécie de tributo.

13. Instrumentos financeiros e derivativos

A Cooperativa participa de operações envolvendo instrumentos financeiros, registrados em contas patrimoniais ou de compensação, que se destinam a atender as necessidades próprias e de seus cooperados. O controle dos riscos envolvidos é realizado por meio de técnicas de acompanhamento, aplicáveis às necessidades da Cooperativa. Os valores conhecidos ou estimados de mercados dos instrumentos financeiros, em 30 de junho de 2023 e 30 de junho de 2022, não são divergentes dos valores reconhecidos nas demonstrações financeiras.

14. Estrutura do gerenciamento de risco

A administração tem responsabilidade global pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Cooperativa.

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados do Sebrae Bahia LTDA.

Exercício findo em 30 de junho de 2023 e 30 de junho de 2022 (Em Reais).

Notas explicativas às demonstrações financeiras

As políticas de gerenciamento de risco da Cooperativa são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Cooperativa, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. Às políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da cooperativa.

a) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Cooperativa, caso um cooperado tomador de crédito ou qualquer outra contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente de empréstimos concedidos. Para mitigar esses riscos, a Cooperativa adota como prática a análise das situações financeiras e patrimonial de suas contrapartes e acompanhamento permanente das posições em aberto. Este risco é mitigado na medida em que as parcelas devidas pelos cooperados são descontadas em folha de pagamento pelo SEBRAE/BA.

b) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Cooperativa irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A administração da Cooperativa gerencia os riscos de liquidez visando assegurar no cumprimento das obrigações associadas a passivos financeiros, seja por liquidação em dinheiro ou com outros ativos financeiros, mantendo, sempre que possível, o planejamento para atender a estas obrigações em condições normais de mercado ou em condições específicas, conforme o grau de risco.

A política de aplicações financeiras estabelecida pela administração elege as instituições financeiras com as quais os contratos podem ser celebrados. Adicionalmente reservas financeiras são efetuadas para suprir essas eventuais necessidades.

(c) Índice da Basileia

Consoante aos preceitos do Novo Acordo de Capital (Basileia II), o Banco Central do Brasil (BACEN) publicou as Resoluções nº 4.557/2017 e nº 3.464, que tratam das estruturas para gerenciamento de riscos, a estrutura de gerenciamento de capital e a política de divulgação de informações. Publicou também as Circulares nº 3.634 a 3.638 , 3.639, 3.640, 3.645 e 3.641 , que definem as metodologias das parcelas de capital necessárias para os riscos de crédito, mercado e operacional, respectivamente, bem como as Resoluções nº 4.955 , que altera as regras de apuração do patrimônio de referência, e nº 4.958, que dispõe sobre os requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência (PR), de Nível I e de Capital Principal e sobre o Adicional de Capital Principal (ACP) a apuração do patrimônio de referência exigido a ser aplicado a partir de 1º de abril de 2022. O Patrimônio Social da Coopsol apresenta-se compatível com o grau de risco da estrutura dos ativos, com índices das Basileia de 17,00% em 30 de junho de 2023 e 17,00% em 30 de junho de 2022.

Salvador- BA, 29 de agosto de 2023.